

## pensando cultura

# Fundação Ecarta promove lançamento de cinco livros de poesia neste sábado

Andressa Pufal

Para escapar da morte, Marco Polo, diante da espada do poderoso Kublai Khan, começou a descrever em detalhes suas aventuras pela Rota da Seda. Histórias sobre seres fantásticos, pedras preciosas, cheiros inesquecíveis e sabores de especiarias: foi a salvação de seu pescoço. A condenação de morte teria que esperar para saber o fim daquela história – e depois da outra e da outra.

É este o conceito que dá nome e sentido ao Especiaria. Mistura de revista digital, repositório, incubadora e, principalmente, divulgadora de literatura brasileira, a Especiaria nasceu com o intuito de nos safar da morte. Claro que não a literal, mas a morte que chega através de uma vida sem arte, sem poesia. É no início de 2025 que Lucio Carvalho, Léo Tavares, Mar Becker e Thomaz Albornoz Neves sentiram a necessidade de criar um espaço de conversação literária em nível nacional.

Quase um ano depois, os editores, que também produziam textos autorais para o site, se deram conta de que tinham

um material rico e pronto para virar livro. E assim foi. Agora, a primeira leva da Coleção Especiaria já foi lançada e terá um evento de “confirmação”, como definiu Lucio, neste sábado, entre 15h30min e 17h30min, na Fundação Ecarta (Av. João Pessoa, 943).

“Como os livros já foram lançados no final do ano passado, não é bem o lançamento de uma novidade”, explica Lucio. “Mas, sim, uma confirmação. A gente queria um momento para dizer: essa coleção existe! Queríamos um momento de exposição deste trabalho. A exposição virtual já existe, mas queríamos um encontro.”

Os livros de poesia – *Pinturas Ruins* (Léo Tavares), *Errata* (Lucio Carvalho), *Erva de Canção* (Mar Becker), *Notas do Mare Nostrum* (Thomaz Albornoz Neves) e *Fotossíntese para Fantasmas* –

mas (Marco de Menezes) – que entraram em pré-venda no final do ano passado e já circulam pelas mãos dos leitores, serão lançados em uma roda de conversa com os autores, que vão autografar os exemplares. “A gente vê esse momento como uma oportunidade de conversar com os leitores e planejar os próximos lançamentos também. Esse encontro é super importante.”

A coleção surgiu no momento em que os editores perceberam que tinham material suficiente para migrar do site para uma mídia física. São produções que reúnem textos diversos dos últimos anos de trajetória dos autores, mesclando temas e conceitos completamente diferentes entre si. Isso reflete o propósito do Especiaria, que busca uma variada gama de vivências, mas com um interesse comum por trás: a arte literária. “Todos ali tem uma perspectiva própria e diferente. O que nos une é uma

atitude de respeito e de amor pela literatura.”

*Errata*, de Lucio Carvalho, é um dos livros que serão apresentados na ocasião. O autor conta que ele nasceu de uma continuação do seu livro anterior, *Inventário*, finalista do prêmio Açorianos de 2024. Os textos nascem de um ato de revisitar o que já tinha sido escrito ali, desenvolver, maturar e aproveitar poemas que haviam ficado de fora. Trazem a mesma propulsão poética que formou e forma as poesias do autor. Algo difícil de definir, mas que ele tenta: “a minha poesia é bastante contemplativa, traz coisas do cotidiano que são comuns a todas as pessoas. Mas se tu me perguntares isso amanhã, talvez eu diga outras coisas”, brinca.

Em *Mare Nostrum*, o tema já é mais definido e cheio de maresia: o autor traz notas poéticas que escreveu durante um único dia em seu retiro de inverno em Punta del Este. O trabalho, que permaneceu inédito por três décadas, é escrito em prosa poética e explora os limites da consciência e da linguagem, meditando

sobre a ideia de talvez o mundo só exista através do olhar que o contempla. Em *Fotossíntese para Fantasmas*, nono livro de Marco de Menezes, o autor se debruça sobre temas como o encantamento infantil diante do vida, os mistérios do mundo natural, com um olhar afinado “para as pequeníssimas coisas que ninguém vê, ninguém dá valor. Elas me interessam muito”, expõe o autor. “Publicar poesia é um salto no abismo. Mas sempre se quer passar algo para o leitor que vai nos apreciar”, completa.

O lançamento trazer, de uma vez só, cinco livros também foi algo planejado: os autores queriam um momento de coletividade, que refletisse a identidade visual e a vontade comum entre as produções. Havia também a intenção de promover encontro entre autores e ideias, em contraste com outros lançamentos que, geralmente, são muito individuais. E com essa nova literatura, assim como Marco Polo, a gente tenta fugir um pouco da morte ou, pelo menos, conseguimos recheiar mais a vida pra nos afastar dela.

**Coleção Especiaria reúne poesias de cinco autores gaúchos; lançamento tem entrada gratuita e bate-papo com os escritores**



ESPECIARIA/DIVULGAÇÃO/JC